

Mural

Boletim do Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar
Ano 9 - nº 209 - 25 de janeiro de 2008

Política da qualidade

É política do Tecpar incorporar a gestão da qualidade a todos os seus processos, produtos e serviços com o objetivo de satisfazer as necessidades de seus clientes, da comunidade e do meio ambiente. O desenvolvimento de seus processos e funcionários é premissa para a consecução desses objetivos.

Onde estão os nossos doutores?

O Tecpar já acolheu no seu quadro expressivos nomes da pesquisa nacional e manteve por muito tempo estreita relação com a Universidade Federal do Paraná, depois esse cenário mudou e a pesquisa deu lugar às atividades de prestação de serviços e de produção de imunobiológicos no instituto. Outras mudanças, na economia, no mercado e com as reformas educacionais, entre outros motivos, contribuíram para que a pesquisa e os pesquisadores diminuíssem. A prova é que passamos anos sem nenhum doutor no quadro do Tecpar. Aos poucos, muito lentamente, o instituto vai retomando esse papel de vanguarda na pesquisa. Hoje são sete os doutores na casa, mas, apesar da retomada, esse não é um número expressivo. O presidente da Comissão de Treinamento, Milton Pires Ramos, fala de sua preocupação, pois "leva-se muito tempo para formar um doutor e não há ninguém cursando doutorado agora. Vamos ter de esperar pelo menos mais quatro anos para ampliarmos o quadro", explica Ramos. Até o momento também não há nenhum pedido de doutorado para ser avaliado pela Comissão de Treinamento.

Nota: Dois colaboradores do instituto, Natalício Ferreira Leite e Marcelo Ribani, devem defender suas teses de doutorado no começo do ano, depois disso não há previsão da formação de novos doutores. Melissa Umata Lucato e Mariano de Matos Macedo cursaram e concluíram o doutorado antes de entrarem no Tecpar, e Patrícia Silva já tinha iniciado sua tese quando se tornou funcionária do instituto.

Ciência e Engenharia de Materiais
Universidade de São Paulo — USP.
Centro Brasileiro de Referência em
Biocombustíveis, Divisão de
Biocombustíveis e diretoria técnica.



Bill Jorge Costa



Milton Pires
Ramos

Engenharia Elétrica

Université de Technologie Compiègne.
Divisão de Inteligência Artificial.



Éder José
dos Santos

Química

Universidade Federal de Santa Catarina
— UFSC.
Laboratório de Química Ambiental.



César Antonio
Lenz

Ciências

Universidade Federal do Paraná — UFPR.
Divisão de Análises e Ensaio Tecnológicos.



Melissa Umata
Lucato

Ciências

Universidade Estadual de
Campinas — Unicamp.
Divisão de Metrologia.



Mariano de Matos
Macedo

Ciência Econômica

Universidade
Estadual de Campinas
— Unicamp.
Presidência.



Patrícia Silva

Engenharia Química
Universidade Federal do Paraná — UFPR.
Laboratório de Biocombustíveis.